



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4756 – 10 de janeiro de 2014

Conquista da Campanha 2013, vale-cultura já pode ser usado por bancários

Uma das importantes conquistas da Campanha Nacional 2013 já pode ser usufruída por bancários de bancos públicos e privados. Entrou em vigor no dia 1º de janeiro o vale-cultura, previsto na cláusula 65ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que corresponde ao valor mensal de R\$ 50,00 a serem utilizados na compra de bens culturais, como livros, CDs, ingressos para shows, teatro e cinema, cursos de arte, entre outros produtos. Pela primeira vez o vale-cultura faz parte de uma convenção coletiva de trabalho no Brasil.

Inicialmente, o direito será exercido por trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos, o que agora soma R\$ 3.620,00 por mês. Desta forma, quase 200 mil bancários já serão beneficiados.

O vale-cultura é um projeto do governo da presidenta Dilma Rousseff, garantido pela Lei nº 12.761/2012 e devidamente regulamentado. Os R\$ 50,00 serão creditados mensalmente em um cartão magnético com validade em todo o território nacional.

O vale-cultura é cumulativo. Portanto, fica a critério do trabalhador qual a melhor forma e momento para utilizá-lo. Por esse motivo não é necessário usá-lo no próprio mês em que o crédito é efetivado. Ele pode ser somado e utilizado futuramente em produtos e serviços de maior valor.

Os bancos poderão deduzir o vale-cultura em 1% do imposto de renda e o desconto para os trabalhadores varia entre R\$ 2,00 a R\$ 5,00. Para fins fiscais, o valor do vale-cultura não integra o salário, sendo isento de cobrança do imposto de renda. Além disso, não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou do FGTS.

A conquista do vale-cultura irá gerar incremento mensal de R\$ 9,4 milhões, totalizando R\$ 113 milhões ao ano, segundo estimativa do Dieese.



Aumento dos juros supera o da Selic

Os juros cobrados dos clientes continuam a ser uma das formas mais fáceis de manter a lucratividade dos bancos em ritmo crescente. As taxas médias cobradas ao consumidor subiram mais do que a Selic no ano passado.

Em 2013, a Selic avançou 2,75 pontos percentuais, saiu de 7,25% para 10% ao ano. Já os juros médios ao consumidor, que elevaram sete vezes ao longo do ano passado, tiveram elevação de 3,46 pontos percentuais. O salto foi de 88,83% para 92,29% ao ano. Maior índice desde novembro de 2013.

Das seis linhas de crédito pesquisadas pela Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), que divulgou os dados, quatro ficaram mais caras em dezembro de 2013 na comparação com o mesmo mês de 2012: juros do comércio (4,25%), cheque especial (7,79%), empréstimo pessoal concedido por bancos (3,20%) e empréstimo pessoal concedido por financeiras (7,16%).

NOTA DE FALECIMENTO

FALECEU NO ÚLTIMO DIA 08/01, **NEUSA COELHO**, MÃE DO EX-FUNCIONÁRIO DO ITAÚ UNIBANCO E EX-DIRETOR DO SINDBANCÁRIOS DE PETRÓPOLIS, ANTONIO CARLOS COELHO JR.
AOS FAMILIARES, NOSSO SENTIMENTO

